

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Em 27 de novembro de 1949, no 4º Distrito do Município de Pelotas (atualmente Capão do Leão), na localidade denominada Capela da Buena, nasceu Leonel Púglia Garcia. Primogênito de quatro irmãos, morou, até os 18 anos, em uma pequena propriedade rural de produção diversificada, juntamente com seus pais e irmãos. Os primeiros passos da vida estudantil, até o quarto ano primário, foram dados na escola do Município.

Em maio de 1968, incorporou o Exército Brasileiro, onde sentou praça no 9º Regimento de Infantaria (atualmente 9º Batalhão de Infantaria Motorizado), sendo licenciado em março de 1969.

Permanecendo em Pelotas, trabalhou na Madeireira Schumann S.A., inicialmente em serviços gerais e posteriormente como operador de máquinas, até janeiro de 1971.

Selecionado para reingressar às fileiras do Exército em outubro de 1970, o que se efetivou em janeiro de 1971, quando foi convocado para servir em Porto Alegre na 1ª Companhia de Guardas, Unidade de Elite da 3ª Região Militar. Retomando os estudos, frequentou o curso de Formação de Cabo, porém, por falta de vagas, não conseguiu ser promovido. Sem desanimar, frequentou o curso de preparação para seleção às Escolas Militares de Formação de Sargentos.

No ano de 1973, prestou concurso para as Escolas de Formação de Sargentos, onde foi aprovado e matriculado no curso de Sargentos Topógrafos da Escola de Instrução Especializada, em Realengo, na cidade do Rio de Janeiro. O curso teve início em março daquele ano e foi finalizado em novembro de 1974, quando retornou a Porto Alegre e assumiu a 1ª Divisão de Levantamento, na Unidade do Serviço Geográfico do Exército, onde permaneceu até abril de 1981, período em que participou de missões de campo, tanto na área de cartografia e mapeamento quanto no levantamento de áreas patrimoniais de interesse do Exército.

Em abril de 1981, foi transferido para a Comissão de Estradas de Rodagem nº 3, na cidade de Jardim, no Mato Grosso do Sul, sendo designado para trabalhar na Residência Especial de Miranda, na cidade Miranda, que está subordinada a CER/3 de Jardim, que era responsável pelo trecho da BR-262 (Aquidauana-Corumbá), com a exploração e locação do eixo da referida BR, literalmente dentro do Pantanal sul-mato-grossense, lá permanecendo até 31 dezembro de 1983.

Em janeiro de 1984, retorna a Porto Alegre devido a transferência para o Comando da 3ª Região Militar, sendo designado para trabalhar na Seção do Serviço de Patrimônio da 3ª RM. Nessa ocasião, por cinco meses e meio, frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Topógrafos na Escola de Instrução Especializada em Realengo, na cidade do Rio de Janeiro.

Retornando a Porto Alegre e ao Serviço de Patrimônio da 3ª RM, deu continuidade aos trabalhos técnicos de topografia em áreas patrimoniais de interesse do Exército, destacando-se os realizados na área do antigo 12º Regimento de Cavalaria Mecanizado (atualmente 8º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado).

No final dos anos 80, atuou de forma efetiva e participativa em diretorias da Associação de Moradores do Bairro Campo Novo, sendo secretário e gestor de programas sociais da época, como o *ticket* do leite e a Campanha do Agasalho.

Em fevereiro de 1998, foi transferido do Comando da 3ª Região Militar para a 1ª Divisão de Levantamento, dando continuidade aos trabalhos técnicos na área da cartografia.

Também foi gerente de projeto de convênio junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, responsável pelo levantamento topográfico para regularização de áreas de ocupação irregular situadas nos Bairros Ruben Berta, Vila Nova, Três Meninas, Campo Novo e Restinga.

Leonel Púglia Garcia foi agraciado com inúmeras condecorações durante a sua vida militar. Recebeu a Medalha Militar de Bronze, Medalha Militar de Prata, Medalha do Pacificador, Medalha da Ordem do Mérito Militar no Grau de Cavaleiro, Medalha Militar de Ouro, Medalha da Ordem do Mérito Militar no Grau de Oficial e Medalha da Vitória outorgada pela FEB.

No Grêmio 7 de Setembro, é sócio-fundador e integrante das suas primeiras diretorias.

De setembro de 1992 a junho de 1995, foi membro efetivo do Conselho Deliberativo do Grêmio Geraldo Santana e coordenador artístico e cultural do CTG Glaucus Saraiva; de junho de 1995 a junho de 1998, diretor do Departamento de Tradição e Folclore e patrão do CTG Glaucus Saraiva; e de 2001 a junho de 2010, membro efetivo do Conselho Deliberativo do Grêmio Geraldo Santana.

Atualmente, após concluir sua carreira militar, no posto de capitão, exerce a presidência do Grêmio Sargento Expedicionário Geraldo Santana, que congrega a classe dos subtenentes e sargentos das Forças Armadas.

Por fim, rogo aos meus nobres pares pela aprovação desta homenagem a este singular cidadão, que dedica sua vida ao interesse da sociedade gaúcha e, especialmente, à comunidade de Porto Alegre, onde reside e exerce suas atividades profissionais, destacando-se como empresário da construção civil.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2010.

**VEREADOR JOSÉ ISMAEL HEINEN**

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Leonel Púglia Garcia.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Leonel Púglia Garcia, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.